



## CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

### PARECER TÉCNICO

**Ref.: Análise e deliberação sobre Dossiê de Tombamento de imóvel situado na Rua Bernardo Guimarães, 2261 - (lote 020A, quarteirão 012, zona fiscal - 009), pertencente ao Conjunto Urbano Praça Raul Soares**

### HISTÓRICO

A edificação em referência encontra-se localizada no bairro Lourdes e, conforme detalhado no Dossiê de Tombamento do Conjunto Urbano Praça Raul Soares /Avenida Olegário Maciel, a localização da residência está situada em uma microrregião que, a partir de 1940, se constituiu com edificações primordialmente residenciais, unifamiliares, de alto padrão estético e construtivo.

A casa de Aristóteles Brasil se enquadra nesta categoria. Além dos componentes arquitetônicos e de localização em um conjunto urbano de bens patrimoniais valiosos, traz em sua constituição dois fatores historicamente relevantes: o contexto de vida do proprietário e o histórico de atuação no Município do arquiteto responsável. Mais do que um imóvel de valor arquitetônico, falamos de uma residência que reflete valores de uma época, muito além da estética. Projetada por Luiz Pinto Coelho e construída por Aristóteles Brasil no final da década de 1940, início da década de 1950, foi residência da família de Aristóteles Brasil por mais de meio século. Apesar de apontamento no Dossiê de poucos registros documentais sobre a edificação, temos um diagnóstico bem elaborado baseado em relatos orais sobre o histórico da construção, o modus de vida dos seus habitantes e das características sociais pertinentes àquele grupo social, com especial efervescência no período compreendido entre as décadas de 1950 e 1970.

Em seus aspectos arquitetônicos caracteriza-se como edificação residencial unifamiliar de dois pavimentos projetada na década de 1950, no padrão de construção típica da ocupação inicial do bairro Lourdes, “majoritariamente de estilo eclético tardio e acabamento em alto padrão. Tendo em sua composição, elementos do neocolonial como: o embasamento de pedra, varandas em recuos na fachada, arremate do volume com cornija e os detalhes em ferro fundido ornamentado; e do neoclássico: pilares em balaústres na varanda do segundo pavimento, e colunas com elementos da arquitetura grega no seu interior (entre as salas de estar e jantar).”

*“... a casa Aristóteles Brasil representa, além de exemplar que compõe o conjunto de edificações de autoria de Luiz Pinto Coelho na capital, um legado da medicina mineira, por ter abrigado profissional que deixou importantes contribuições para as pesquisas sobre a Doença de Chagas. A residência, como aqui discutido, faz parte da história cultural de Belo Horizonte, com sua construção sendo contemporânea de grandes transformações sociais e urbanas na cidade.” DOSSIÊ DE TOMBAMENTO ■ BERNARDO GUIMARÃES, 2261*



## ANÁLISE

O imóvel permanece preservado em acordo com o projeto original com poucas modificações na edificação ao longo do tempo. Ocorreram acréscimos pontuais, de menor monta e que não comprometeram a concepção arquitetônica de quando de sua idealização. Bem evidenciado no Dossiê, os valores históricos, artísticos/arquitetônicos e científicos da edificação são incontestes, assim como seu estado de conservação.

Em referência ao diagnóstico ressalta-se o excelente estado de conservação em sua estrutura e alvenaria das fachadas em geral, cobertura e instalações prediais. Observa-se pequeno desgaste em decorrência do tempo, em específico em alguns poucos trechos de pisos da área externa, mas que definitivamente não comprometem a boa avaliação sobre o estado de preservação das características originais do imóvel.

*“...os valores artísticos da edificação podem ser contextualizados especialmente nas formas, proporções, implantação, ornamentos, revestimentos e composição geral. Neste sentido, cabe ressaltarmos que a casa objeto deste dossiê de tombamento ainda mantém o tratamento original de grande parte da volumetria visível uma referência de valor estético no contexto do bairro.” DOSSIÊ DE TOMBAMENTO ■ BE RNARDO GUIMARÃES, 2261*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E VOTO

Na conclusão do Dossiê ficam constatados os diferentes significados passíveis de identificação da edificação em referência, com a descrição clara e consistente do seu valor arquitetônico e histórico para o Município de Belo Horizonte. Também há que se destacar a importância do tombamento para que o estado de conservação possa se perpetuar, reforçando e legitimando a condução de preservação assumida pelos proprietários até o presente momento.

Diante do exposto sou favorável ao processo de Tombamento, assim como concluído no Dossiê de que trata este parecer, salvo melhor juízo do CDPCM-BH.

Belo Horizonte, 18 de outubro de 2021.

Marcelo Alves Mourão  
Conselheiro Suplente  
Representante da Superintendência de Limpeza Urbana – SLU/PBH